

## LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE HELENA ANTIPOFF

### SURVEY OF DISSERTATIONS AND THESES ON HELENA ANTIPOFF

Sérgio Geraldo dos Santos<sup>1</sup>; Davidson Paulo Azevedo Oliveira<sup>2</sup>;  
Roseli Alves Moura<sup>3</sup>

#### RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão de literatura de uma dissertação de mestrado em andamento, que se originou de uma perspectiva formativa, a partir de uma visita ao Memorial Helena Antipoff, atualmente Museu Helena Antipoff, localizado na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Ibitité. Realizou-se um levantamento no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), resultando em 61 trabalhos identificados. Dentre estes, foram selecionados sete: quatro teses de doutorado e três dissertações de mestrado, todos buscando investigar possíveis relações da estudiosa Helena Antipoff com a matemática e seu ensino. Os estudos analisados evidenciaram uma preferência pela abordagem qualitativa e pelo uso da técnica documental, sendo que a maioria dos pesquisadores utilizou mais de um documento em suas investigações. Adicionalmente, alguns trabalhos concentraram-se em um recorte temporal específico para coletar os dados principais. O levantamento revelou a ausência de pesquisas abordando a temática em questão, o que ressalta a necessidade de desenvolvimento de estudos relacionados a Helena Antipoff na perspectiva da Educação Matemática, particularmente no campo da História da Educação Matemática.

**Palavras-chave:** Helena Antipoff, Mensageiro Rural, Canto da Matemática. Ensino de Aritmética.

<sup>1</sup> Licenciado em Matemática pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Professor de Matemática na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), Minas Gerais, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Maia, 160, bairro Eldorado, cidade de Ibitité, Minas Gerais, Brasil, CEP: 32431-160. E-mail: [sergiogeraldo@gmail.com](mailto:sergiogeraldo@gmail.com).

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0002-8357-4327>.

<sup>2</sup> Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista - UNESP Rio Claro. Professor Efetivo do Departamento de Matemática do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET / MG). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Matemática. Endereço para correspondência: Avenida Amazonas 7675, Nova Gameleira 35400000 - Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: [davidson@cefetmg.br](mailto:davidson@cefetmg.br).

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2794-8515>.

<sup>3</sup> Doutora em Educação Matemática e Mestre em História da Ciência, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Professora Departamento de Matemática da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Endereço para correspondência: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ICE-DEMAT - Instituto de Ciências Exatas-Departamento de Matemática. Rodovia BR-465 - Km 7 UFRRJ 23897000 - Seropédica, RJ – Brasil. E-mail: [rmoura@ufrrj.br](mailto:rmoura@ufrrj.br).

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8571-9668>.



### ABSTRACT

This article presents a literature review of a master's dissertation in progress, which originated from a formative perspective, from a visit to the Helena Antipoff Memorial, currently the Helena Antipoff Museum, located at the State University of Minas Gerais - UEMG, Ibirité. A survey was carried out in the thesis database of the Coordination for the Improvement of Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), resulting in 61 identified works. Among these, seven were selected: four doctoral theses and three master's dissertations, all seeking to investigate possible relationships between the scholar Helena Antipoff and mathematics and her teaching. The studies analyzed showed a preference for a qualitative approach and the use of documentary techniques, with the majority of researchers using more than one document in their investigations. Additionally, some works focused on a specific time frame to collect the main data. The survey revealed the absence of research addressing the topic in question, which highlights the need to develop studies related to Helena Antipoff from the perspective of Mathematics Education, particularly in the field of History of Mathematics Education.

**Keywords:** Helena Antipoff, Rural Messenger, Math Corner, Teaching Arithmetic.

### Introdução

Este artigo refere-se à revisão de literatura de uma dissertação de mestrado, ainda em andamento, que partiu de uma perspectiva de formação, que partiu de uma visita ao Memorial Helena Antipoff atual Museu Helena Antipoff, localizado na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG – Unidade Ibirité.

Nessa visita foi possível vislumbrar o papel de Helena Antipoff na educação ao mesmo tempo em que surgiram algumas inquietações em relação à matemática. Frente a isso, direcionamos nossa pesquisa na busca por responder questões relacionadas ao ensino de matemática.

Helena Antipoff, uma profissional da psicologia de origem russa, chegou ao Brasil em 1929, após ser convidada pelo governo de Minas Gerais para colaborar na implementação da reforma educacional conhecida como Reforma Francisco Campos-Mário Casassanta. Essa reforma, que foi uma das principais iniciativas de adoção do movimento da Escola Nova no Brasil, planejava o estabelecimento de uma Escola de Aperfeiçoamento de Professores, com o intuito de formar normalistas responsáveis por promover a melhoria do ensino fundamental nas escolas primárias que estavam se expandindo rapidamente (Antipoff, 1975).

Dentro do planejamento da Escola, houve uma ênfase significativa no ensino da psicologia, considerada, naquele momento, como a base das ciências da educação. De acordo com Édouard Claparède, a psicologia era essencial para compreender os alunos, ou seja, a matéria-prima da educação. Foi Helena Antipoff, discípula e colaboradora de Claparède no Instituto Jean-Jacques Rousseau, em Genebra, que recebeu o convite para estabelecer o



Laboratório de Psicologia na Escola de Aperfeiçoamento, iniciando, assim os estudos e pesquisas em psicologia educacional no contexto da Reforma, conforme indica Campos (2003).

Conforme Meira, Pelizer e Dantas (2020), os registros do Museu Helena Antipoff, localizado em Ibitiré, incluem diários e cadernetas de cursos, livros, boletins, cartas, testes, relatórios, atas, livros de caixa e fotografias. Um dos itens de destaque é o Mensageiro Rural, que despertou interesse devido às evidências de processos educacionais em Matemática, conforme apontado por Dos Santos, Oliveira e Moura (2023). Com base na variedade de documentos, utilizamos essa fonte como ponto de partida para investigar possíveis contribuições para a História da Educação Matemática.

Nesse sentido, o objetivo do presente artigo é apresentar um levantamento do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES<sup>4</sup> (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), resultado da pesquisa acerca da educadora Helena Antipoff e suas possíveis contribuições para a História da Educação Matemática.

Este artigo está organizado da seguinte forma: após a introdução, apresentamos a metodologia que destaca os processos e métodos utilizados para a produção dos dados. Posteriormente, procederemos à revisão de literatura, apontando alguns resultados encontrados. Para finalizar, destacaremos nossas considerações finais.

## Metodologia

A abordagem metodológica adotada neste trabalho foi pautada por discussões em torno das relações humanas, sociais e qualitativas do tipo documental, segundo Gil (2017). O autor assegura que a pesquisa documental constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia, salientando que a principal diferença está na natureza das fontes.

Realizamos o levantamento no Catálogo da CAPES, utilizando seis conjuntos de palavras-chave: “Antipoff and Matemática”, “Antipoff and Memorial”, “Antipoff and Museu”, “Helena Antipoff”, “Museu and Educação Matemática”, “Museu and Matemática”. O resultado retomou 61 trabalhos de mestrado e doutorado, dos quais 7 foram selecionados. A partir da leitura dos resumos, classificamos os trabalhos segundo as categorias a seguir:

---

<sup>4</sup> <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>



- a) pesquisas realizadas no Museu Helena Antipoff e com a professora Helena Antipoff, mesmo que o foco estivesse fora do contexto da matemática, porém, que tivessem relação com algum documento do museu;
- b) contexto de formação de professores;
- c) por último, pesquisas que envolvem o Projeto Granjinhas, desenvolvido por Helena Antipoff, que apresentava evidências de ensino de matemática.

**Quadro 01** - Levantamento de dados CAPES

<b>Autor</b>	<b>Propósito/pergunta/tema</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados/Conclusões</b>
<b>PINCER, Valeska de Mello</b>	Investigar os processos e as práticas de formação de professores rurais, nos Cursos de Treinamento e Especialização do Instituto Superior de Educação Rural- ISER – Fazenda do Rosário, em Ibitaré, Minas Gerais, entre 1955 a 1970.	Pesquisa desenvolvida é de natureza qualitativa, histórica documental e teve como fonte privilegiada os diários elaborados pelos professores-alunos dos cursos, no período mencionado anteriormente.	As análises realizadas nos sentidos e significados, atribuídos à experiência escolar e ao tipo de formação recebida pelos alunos, evidenciaram a importância do conhecimento e das práticas adquiridas, condizentes com o meio rural em que se destacam: as atividades culturais, a socialização no sentido moral, cívico e religioso, as técnicas de estudo e trabalho em grupo e o desenvolvimento intelectual e científico.
<b>BORGES, Adriana Araujo Pereira et al</b>	A proposta desta tese é efetuar uma análise sustentada na história da Psicologia. Uma análise contextualizada que leve em consideração a circulação de ideias na época e sua recepção local A proposta dessa tese é tomar a Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais como um paradigma de um momento muito importante da história da Psicologia e da história da Educação Especial. temos por objetivo avaliar suas estratégias de cuidado da infância, mais especificamente a forma como se alinharam as práticas de tratamento e de educação das crianças. O objetivo central	Optou-se pela criação de chaves de leitura que são as bases da perspectiva teórica assumida. Para a pesquisa, definimos três chaves de leitura utilizadas como instrumentos para compreender a dinâmica institucional. Portanto, a consulta às fontes foi realizada tendo como fio condutor, essas chaves: Primeira chave: o estudo tem como fio condutor, as práticas de tratamento e educação. Foi necessário primeiro contextualizar essas práticas na época, retomando o que de mais significativo foi feito em	Uma primeira constatação que podemos apontar com a pesquisa, é a de que as atividades do Consultório Médico Pedagógico contribuíram para a constituição do campo da psicologia, a partir de sua aplicação na educação e na clínica. Uma segunda observação diz respeito a uma atuação multidisciplinar, já marcada por uma preocupação com a delimitação do campo. A especificidade da psicologia pode ser percebida como um papel de organização da equipe, uma certa



	<p>desta tese é esclarecer em que consistia o trabalho do psicólogo entre os dois campos de conhecimentos - o campo médico e o campo educacional - elucidando assim, as bases do que depois vai se constituindo como o campo da Psicologia Aplicada à Educação. A hipótese é que foi justamente na lacuna entre as práticas médicas e pedagógicas que nasceu a Psicologia Aplicada à Educação. E ainda, que a Psicologia encontra um campo privilegiado, pois há um hiato entre as práticas de tratamento e de educação, e é nesse hiato, nessa fenda, nessa brecha, que surge a possibilidade de um trabalho singular. A experiência da Sociedade Pestalozzi ilustra como se deu esse processo no Brasil, na primeira metade do século 20</p>	<p>termos de tratamento e educação das crianças com deficiência na primeira metade de século 20. A contextualização nos permitiu avaliar as contribuições da Sociedade Pestalozzi a partir de um parâmetro comparativo.</p> <p>□ Segunda chave: as relações estabelecidas entre Psicologia, Medicina (saúde mental infantil, mais especificamente) e Educação. A segunda chave busca esclarecer como se relacionavam as três disciplinas: Psicologia, Medicina e Educação. Retomar como se davam as relações entre estas disciplinas é fundamental.</p> <p>Terceira chave: o papel da Psicologia numa instituição de tratamento e educação. Portanto, esse é um estudo que contemplará fontes primárias com o objetivo de que esses documentos possam responder sobre o possível caráter inovador da Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, bem como apontar evidências sobre a importância desse locus como campo privilegiado da estruturação da Psicologia no Brasil. Para a realização desta pesquisa utilizamos tanto os documentos preservados na Sala Helena Antipoff, localizada na Biblioteca Central da UFMG, quanto os arquivados no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff</p>	<p>função de amarração. Um olhar diferenciado, portanto. Na Sociedade Pestalozzi, a aliança estabelecida entre médicos, pedagogos e psicólogo podem ser considerados bem sucedida. O médico tratava de um corpo, onde na maior parte das vezes é possível localizar a doença. O professor lidava com as dificuldades pedagógicas, dificuldades localizadas nas produções das crianças. Já o psicólogo, entre o tratar e o educar, nesse hiato, teve um papel inovador. O psicólogo, dentre esses profissionais, foi aquele que teve que lidar com a singularidade. Essa singularidade foi demonstrada na forma como a psicologia conduziu o caso da criança com problemas motores. Não existem fórmulas prontas, dizia Helena Antipoff. É preciso se reinventar sempre.</p>
--	--	--	---



		<p>(CDPHA/UFMG), em Ibité, MG. Dentro do acervo, alguns registros são fundamentais. É possível destacar a importância dos Boletins, publicações da Secretaria de Educação e Saúde Pública de Minas Gerais, principalmente três desses, chamados de Infância Excepcional, de números 12, 16 e 20; datados de 1933, 1934 e 1937, respectivamente. Nessas publicações é possível encontrar artigos dos sócios da Pestalozzi, relatos de atendimentos, fichas de avaliação, enfim, um material muito rico em informações. Além da pesquisa documental foi necessário retomar o histórico da saúde mental infantil, pois vários termos utilizados nos diagnósticos das crianças da época já não são mais utilizados hoje. Foi necessário também, contextualizar o momento histórico da criação da Sociedade Pestalozzi a fim de avaliar o ideário da época para compreender as perspectivas teóricas e técnicas sugeridas por Helena Antipoff e outros profissionais ligados à Pestalozzi e as tendências da Psiquiatria e da teoria educacional da época.</p>	
<p><b>PASCOAL, Viviane Augusta Ramos Dias</b></p>	<p>Tem como tema a qualidade do ensino por meio da convergência entre o aprendizado significativo e a dialogicidade freiriana. Um estudo de</p>	<p>O caminho metodológico trilhado debruçou-se sobre a formação de educadores, na tentativa de encontrar possibilidades na</p>	<p>A pesquisa contribui para que os alunos percebessem, e entendessem seu entorno, correlacionando-o com</p>



	<p>caso que foi realizado na Fundação Helena Antipoff (FHA), no município de Ibirité-MG.</p> <p>Buscou-se na pesquisa descrever e entender o cenário da Educação na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com enfoque na Superintendência Regional de Ensino: Metropolitana B-SEE/MG</p>	<p>melhoria da qualidade do ensino, por meio da dialogicidade e do aprendizado significativo. Optou-se por referências e métodos que possibilitassem responder a esta inquietação de articular uma prática de ensino libertador.</p> <p>levantamento bibliográfico elaboração do marco teórico</p> <p>Optou-se pela pesquisa de campo na Fundação Helena Antipoff por ser um caso positivo, a filosofia desta fundação é pautada no diálogo e busca uma formação integral a partir do contexto imediato do aluno. A equipe de trabalho conta com: professores e estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/Unidade de Ibirité; pesquisadores do Programa de Pós-graduação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas GeraisFaE/UFMG; pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nas áreas de Educação e Ensino; funcionários do Memorial Helena Antipoff e do Departamento de Agricultura da Fundação Helena Antipoff – FHA</p> <p>Outra fase da pesquisa foi o momento da criação do produto técnico da dissertação, o site<sup>15</sup> (Figura 7), tal ferramenta</p>	<p>sua grade curricular. As considerações realizadas sobre o projeto das Granjinhas Escolares foram possíveis graças a um profundo processo de reflexão e estudo.</p> <p>A principal dificuldade enfrentada pelo Projeto das Granjinhas é a fragmentação do processo de ensino.</p> <p>Outra dificuldade enfrentada é o descompasso entre a linguagem do professor e a linguagem do aluno, de acordo com suas habilidades e competências. Respeitar o ritmo e as especificidades individuais do aluno são pontos essenciais que devem ser levados em consideração. Os conteúdos são tratados de forma fragmentada, não há um aproveitamento das subsunções do conhecimento</p>
--	--	--	--



		<p>é um material didático que poderá ser utilizado em atividades voltadas para o ensino de ciências, sejam estas formais ou não formais, favorecendo um trabalho mais integrado.</p> <p>pesquisa qualitativa</p>	
<p><b>DUARTE, Adriana Otoni Silva Antunes</b></p>	<p>Refletir sobre o ensino de Psicologia em cursos voltados para a formação de professores. Esta delimitação levou à seguinte questão desta pesquisa: como era a proposta do ensino de Psicologia realizado nos cursos voltados para formação de professores rurais na Fazenda do Rosário, sob a orientação de Helena Antipoff e seus colaboradores?</p>	<p>A investigação baseou-se em uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória e com vertente no estudo de caso, já que o enfoque foi o ensino da Psicologia nos cursos para professores rurais no Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário. O acervo conta com um total de 344 cadernos de diários<sup>9</sup> encadernados no período pesquisado. Por isso, levando em consideração que o recorte de tempo é extenso e que o acervo possui uma quantidade significativa de cadernos de diários, foi utilizado pelo menos 1 caderno de diário por ano que possuísse depoimentos sobre o ensino de Psicologia, chegando a uma totalização de 41 cadernos de diários analisados. Além da análise dos cadernos de diários, foi pensado um estudo de corte retrospectivo para a realização de entrevistas formais com depoentes que participaram dos cursos no período de 1948 a 1974, no intuito de reconstruir a história a partir de depoimentos orais dos</p>	<p>A partir dos dados coletados, percebe-se uma recepção e circulação dos conhecimentos sobre a Escola Nova e da Escola Ativa de Genebra que serviram de inspiração para a realização das atividades e do ensino de Psicologia nos cursos da Fazenda do Rosário, sendo este ensino adaptado e modificado devido à realidade diferente no Brasil daquela encontrada na Europa, o que ocasionou uma originalidade no ensino de Psicologia nos cursos de formação de professores no Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário.</p>





		ex-alunos. Do ponto de vista metodológico, a abordagem utilizada nesta tese foi a análise de conteúdo de caráter qualitativo, especificamente, a análise de conteúdo categorial.	
<b>CASSEMIRO, Maria de Fátima Pio</b>	investigar a formação que Helena Antipoff e seus colaboradores propiciavam às professoras nos cursos de aperfeiçoamento em Educação Emendativa no Instituto Superior de Educação Rural na década de 1960, com foco no 2º Curso Intensivo de Educação Emendativa, realizado entre os dias 10 de janeiro e 10 de fevereiro de 1962	A metodologia histórica descritiva foi utilizada para análise das cadernetas, trabalhos e relatórios dos alunos, bem como os documentos didáticos produzidos pelas professoras do Curso	Os resultados encontrados evidenciam que os cursos oferecidos atraíam alunos de todo o Brasil, contando com professores renomados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Os resultados demonstraram, ainda, que o curso era constituído de 26 disciplinas, com um total de 215 aulas de 50 minutos. Concluimos que a ênfase nos princípios da Escola Ativa propostos por Claparède utilizados aproximam Helena Antipoff e seus colaboradores dos objetivos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva hoje, já que esperamos que os professores hoje sejam capazes de atender às necessidades educativas especiais de seus alunos
<b>GUIMARÃES, Pedro Henrique Oliveira et al</b>	Objetivava-se, por meios científicos, vivenciar o cotidiano das práticas rurais no currículo dos cursos, aonde realizavam-se estudos envolvendo diferentes saberes desenvolvidos numa propriedade rural, tais como: estudo do terreno disponibilizado para o plantio de hortas e vegetais, por exemplo. Por meio da análise e triangulação de fontes sobre o tema, na abordagem do estudo de caso, buscou-se tecer relações entre a proposta pedagógica das	A abordagem metodológica desta pesquisa está pautada por discussões em torno das relações humanas, sociais, em diálogo com os fundamentos do Método de Projeto, presentes nas propostas pedagógicas desenvolvidas durante o período em que as práticas das Granjinhas Escolares permaneceram ativas na Fazenda do Rosário. Entretanto, o	Os dados demonstram que nas Granjinhas desenvolviam-se práticas pedagógicas em que se aproveitava ao máximo os recursos ambientais. Havia protagonismo nas ações dos estudantes para a resolução dos problemas rurícolas, demarcavam-se terrenos disponibilizados para que pudessem estudá-los, extrair deles as possibilidades de reflexões e convívio social capazes de



	<p>Granjinhas e a metodologia de projetos, divulgada no Brasil em meados do século XX</p>	<p>enfoque concentrou-se no período entre 1961 e 1969, coberto pelas duas edições da publicação de autoria de Áurea Nardelli, que relata a experiência das Granjinhas Escolares desde seus primeiros movimentos registrados em 1957, sobre as quais nos ocuparemos adiante, Entrelaçada à análise de conteúdo, esta pesquisa tem abordagem referenciada também no estudo de caso como estratégia de análise dos eventos e de produção de conhecimento. A opção pelo estudo de caso se dá pela possibilidade de aprofundamento do fenômeno estudado e pelas possibilidades de se perceber relações internas e externas com outras teorias e práticas pedagógicas que a experiência das Granjinhas pode demonstrar.</p>	<p>subsidiarem trocas de conhecimentos e novos aprendizados. Conclui-se que nesses espaços desenvolvia-se uma formação integral, em regime de colaboração entre os membros de uma dada comunidade, que se aproximam dos pressupostos da educação renovada, de perspectiva progressista de vertente norte-americana, da qual Dewey e Kilpatrick são representantes, tanto quanto da vertente europeia, especialmente do Instituto Jean-Jacques Rousseau onde Helena Antipoff formou-se e atuou, tornando-se dela divulgadora</p>
<p><b>JUNQUEIRA, Carmem Miriam Maciel</b></p>	<p>A constituição discursiva das cartas pessoais que Helena Antipoff endereçou ao filho pode revelar a construção de um sujeito na relação da alteridade com a responsabilidade? Desvelar, por meio do discurso, o modo como se dá a construção do sujeito Helena Antipoff</p>	<p>Para isso foi realizada uma pesquisa de abordagem interpretativa e qualitativa. A técnica escolhida foi a documental, com a utilização de documentos particulares. Vinte cartas que Helena endereçou ao filho, na década de 1930, constituem as fontes primárias pertencentes ao Museu Memorial Helena Antipoff (MMHA), administrado pela Fundação Helena Antipoff, ambos localizados no Município de Ibirité, em Minas Gerais</p>	<p>A análise dos processos discursivos das cartas aponta para um sujeito constituído na movência da alteridade, da responsividade e da responsabilidade</p>

Fonte: Dados da pesquisa



Na sequência, localizamos o texto completo das pesquisas, selecionadas e organizamos os dados em uma tabela. Em nossa pesquisa destacamos na tabela: o autor, título, modalidade/nível (Mestrado, Mestrado Profissional, Doutorado), Instituição, ano da defesa, orientador(a), propósito/pergunta/tema (o que pretende o estudo?), referencial teórico (quais autores, teorias, conceitos são utilizados para fundamentar a pesquisa) e a metodologia (como foi feita a pesquisa? com quem? quando? onde?). Além desses dados, importa saber quantos foram os participantes, quais as técnicas de coleta de dados (questionário, entrevista, observação, etc.) e, por último, os resultados/conclusões. Na tabela a seguir, detemo-nos em alguns dados apresentados (quadro 01), uma vez que os demais poderão ser verificados ao longo da revisão de literatura, nosso próximo tópico de abordagem.

### **Revisão de literatura**

Das sete pesquisas selecionadas, temos quatro teses e três dissertações. Há indícios de que o tema ainda não foi pesquisado, no âmbito da História da Educação Matemática. Três trabalhos foram defendidos no programa de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS e outros quatro, na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Apresentamos, a seguir, uma breve síntese dos estudos, em ordem cronológica.

Pincer (2008) em seu estudo denominado "A preparação de Professores nos Cursos de Capacitação e Desenvolvimento do Instituto Superior de Educação Rural ISER- Fazenda do Rosário: 1955 – 1970", aborda a formação de professores daquela época. A pesquisa está inserida na área de História da Profissão Docente Constituição e Memória, e tem como propósito investigar os métodos e as atividades de formação de professores rurais nos Cursos de Capacitação e Especialização do Instituto Superior de Educação Rural- ISER – Fazenda do Rosário, em Ibirité, Minas Gerais, no período de 1955 a 1970. De acordo com a pesquisadora, essa instituição de ensino, fundada e dirigida por Helena Antipoff, foi um ponto de referência no treinamento e na melhoria dos professores para o ensino rural, no Estado de Minas Gerais. Neste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa e histórica, utilizando documentos como principal fonte de informação. Foram analisados os diários produzidos pelos professores-alunos durante o período em questão.

Segundo a proposta pedagógica de Antipoff, adotada no contexto do ISER, o diário era visto como uma ferramenta de ensino e disciplina, contribuindo para a formação cultural



dos alunos. Através desses registros, era possível acompanhar as experiências, atividades culturais, conhecimentos e dinâmicas de poder vivenciadas durante os cursos.

Borges (2014), em sua tese, “Entre Tratar e Educar os Excepcionais: Helena Antipoff e a Psicologia na Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais (1932-1942)”, efetuou uma análise sustentada na história da Psicologia. Consistiu em uma investigação contextualizada levando em consideração a circulação de ideias na época e sua recepção local. A proposta dessa tese foi tomar a Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais como um paradigma de um momento muito importante da história da Psicologia e da história da Educação Especial. Teve como objetivo avaliar suas estratégias de cuidado da infância, mais especificamente, a forma como se alinharam às práticas de tratamento e de educação das crianças. Buscou, também, esclarecer em que consistia o trabalho do psicólogo entre os dois campos de conhecimentos - o Campo Médico e o Campo Educacional – elucidando, assim, as bases do que depois viria a constituir o campo da Psicologia Aplicada à Educação.

De acordo com a pesquisadora, a Psicologia está em uma posição vantajosa devido à falta de conexão entre as práticas de tratamento e de ensino. É nesse espaço que surge a oportunidade para um tipo de trabalho único. A experiência da Sociedade Pestalozzi no Brasil, durante a primeira metade do século XX, exemplifica como esse processo ocorreu. Além do acesso ao livro "Aspectos Fundamentais da Educação", publicado em 1937, a partir de um Simpósio organizado pela Sociedade Pestalozzi, que reuniu os artigos dos principais colaboradores, foi essencial para compreender a perspectiva teórica.

Os relatórios das crianças atendidas no Instituto Pestalozzi durante o período estudado também foram uma fonte valiosa. Documentos dos Archives Rousseau ajudaram a entender como o Instituto Jean-Jacques Rousseau e sua ideologia promoveram as práticas democráticas nas instituições criadas pela Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais. Além disso, a pesquisadora teve acesso a fontes secundárias de Genebra, que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho. Para isso, ela criou chaves de leitura que são a base da perspectiva teórica adotada. Três chaves de leitura foram definidas como instrumentos para compreender a dinâmica institucional. Portanto, a consulta às fontes foi orientada por essas chaves mencionadas anteriormente.

Em um primeiro momento, o foco da pesquisa está nas estratégias de cuidado e ensino. Para isso, foi essencial relembrar as abordagens existentes naquela época, destacando os avanços em relação ao tratamento e à educação das crianças com necessidades especiais



nos primeiros 50 anos do século XX. Essa revisão histórica possibilitou uma análise das influências da Sociedade Pestalozzi, por meio de uma abordagem comparativa.

O segundo enfoque tratou da interação entre Psicologia, Medicina (com foco na saúde mental infantil) e Educação. Esse novo foco teve como objetivo esclarecer a conexão existente entre as três áreas: Psicologia, Medicina e Educação. É crucial retomar a forma como essas disciplinas se relacionam entre si.

A terceira chave refere-se à função da Psicologia em uma instituição de tratamento e ensino. A análise foi realizada através de fontes primárias, com o intuito de investigar o potencial inovador da Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais. Além disso, destaca a relevância desse ambiente como um espaço fundamental para o desenvolvimento da Psicologia no país.

Para realizar o estudo, a pesquisadora utilizou os documentos arquivados na Sala Helena Antipoff, que se encontra na Biblioteca Central da UFMG, bem como os guardados no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA/UFMG), localizado em Ibirité, MG. Dentre os materiais do acervo, alguns registros foram essenciais. A pesquisadora ressalta a relevância dos Boletins, que eram publicações da Secretaria de Educação e Saúde Pública de Minas Gerais, especialmente os números 12, 16 e 20, chamados de Infância Excepcional, datados de 1933, 1934 e 1937, respectivamente. Nessas publicações, é possível encontrar textos escritos pelos membros da Pestalozzi, relatos de casos, avaliações, entre outros, contendo informações valiosas.

Além da análise dos documentos, foi preciso revisitar a história da saúde mental infantil, visto que muitos termos usados nos diagnósticos das crianças daquela época já caíram em desuso. Foi feita uma contextualização de criação da instituição, a fim de examinar as ideias vigentes naquela época, para entender as abordagens teóricas e técnicas propostas por Helena Antipoff e outros profissionais ligados à Pestalozzi, juntamente com as correntes de pensamento em Psiquiatria e Teoria Educacional daquele período.

Um primeiro ponto destacado pela pesquisadora é que as ações do Consultório Médico Pedagógico foram importantes para o surgimento da Psicologia, através de sua aplicação na área da Educação e da Saúde. Outra observação relevante, refere-se à colaboração entre diferentes áreas, demonstrando uma preocupação em estabelecer limites claros. A singularidade da psicologia pode ser vista como uma maneira de coordenar a equipe, desempenhando um papel de ligação. Uma abordagem distinta, por conseguinte.



De acordo com a pesquisadora, na Sociedade Pestalozzi a colaboração entre médicos, pedagogos e psicólogos foi bem-sucedida. O médico cuidava do aspecto físico, onde frequentemente a doença é identificada. O professor lidava com os desafios educacionais, relacionados aos trabalhos dos alunos. Já o psicólogo desempenhou um papel inovador entre o tratamento e a educação. Dentre esses profissionais, o psicólogo foi o responsável por lidar com a singularidade, especialmente no caso da criança com dificuldades motoras. A pesquisadora ressalta que não há soluções prontas, conforme Helena Antipoff afirmava. É necessário se reinventar constantemente.

Em seu estudo de Mestrado, Pascoal (2017) abordou a relação entre o aprendizado significativo e a dialogicidade freiriana no contexto da educação. Ele realizou uma investigação no Projeto Granjinhas Escolares da Fundação Helena Antipoff, localizado em Ibitiré-MG. De acordo com o autor, o ato de ensinar requer uma constante busca por conhecimento, pois não é possível separar o ensino da pesquisa. Para atingir esse objetivo, é essencial investir na formação dos professores, de modo a estimular a sensibilidade em relação ao saber do outro e a promover a curiosidade como um impulso para a descoberta.

De acordo com esse estudo, a prática educativa exige uma abordagem teórico-prática que revitaliza a experiência do ensino. A partir das vivências presentes ou passadas, é possível aprimorar as práticas futuras. Ensinar envolve também o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural. Uma alternativa viável é buscar estratégias que promovam a qualidade do ensino por meio de uma postura crítica. Essas estratégias devem ser implementadas desde a sala de aula, envolvendo a participação da família do aluno. Ao expandir as discussões para o âmbito universitário, a questão da qualidade se confronta com a necessidade de formação adequada dos docentes. É fundamental refletir sobre os desafios da profissão docente e investir em uma formação inicial e continuada de qualidade.

Na sua investigação, a pesquisadora procura os eventos históricos que ocorreram anteriormente, as influências que impactam diretamente nos fatores atuais e, a partir disso, compreender o papel das instituições de ensino superior na preparação dos professores, listando os obstáculos enfrentados para transformar as perspectivas atuais.

Outro ponto relevante ressaltado é o esforço das universidades em aprimorar a formação dos docentes, dialogando com as necessidades do governo. A universidade oferece a oportunidade de analisar as necessidades práticas e teóricas como mais um meio de reduzir os desafios.



O embasamento teórico da pesquisa abordou a eficácia do ensino, com a definição do conceito, a identificação das prioridades, o estabelecimento de fundamentos importantes e a identificação de algumas dificuldades presentes atualmente. Foram exploradas as concepções de conhecimento e de conhecimento científico, a análise dos paradigmas e suas transformações, a epistemologia do conhecimento e do pensamento complexo, bem como as práticas educativas e a formação e desempenho dos professores.

Além disso, foi enfatizado o estudo das práticas educativas e das teorias de aprendizagem para a organização da estratégia de criação de novos ambientes de aprendizado, por meio de um processo de aprendizagem significativa e dialógica, permitindo ampliar a compreensão dos dados observados nas escolas atendidas pela Fundação Helena Antipoff (FHA).

Os procedimentos e técnicas de investigação foram realizados em etapas distintas, incluindo a fase inicial de investigação, a análise da amostra pesquisada, a abordagem adotada e a estratégia metodológica implementada. A pesquisadora procurou desenvolver estratégias para a criação de ambientes de aprendizagem que promovessem a reflexão e incentivassem ações conscientes voltadas para aprimorar as práticas educacionais, levando em consideração i) as particularidades do processo, com o objetivo de alcançar a excelência; ii) as reflexões para aperfeiçoar a qualidade do ensino além de reflexões para ampliar os espaços e tempos de aprendizagem e fomentar a realização de debates educacionais. O principal interesse da pesquisa foi a análise sobre o aprimoramento da qualidade do ensino e a busca por equidade de oportunidades.

A escritora ressalta que a investigação ajudou os estudantes a perceberem e compreenderem o ambiente ao seu redor, relacionando-o com sua grade curricular. As análises feitas sobre o Projeto das Pequenas Fazendas Escolares foram viabilizadas por meio de um profundo processo de reflexão e estudo, sendo que a principal dificuldade encontrada foi a descontinuidade do processo de ensino. Outro obstáculo foi a diferença entre a linguagem utilizada pelo professor e a linguagem do aluno, conforme suas habilidades e competências. É enfatizado que respeitar o ritmo e as necessidades individuais de cada aluno são elementos essenciais que precisam ser considerados.

Por sua vez, Duarte (2017), em dissertação, intitulada “A Influência da Psicologia na Formação Docente – Conexão entre Teoria e Prática nos Cursos da Fazenda do Rosário (1948 - 1974)”, tem como propósito investigar o ensino de Psicologia em cursos voltados para a capacitação de professores. Foi conduzida uma análise de caso sobre o trabalho



realizado por Helena Antipoff e sua equipe, referente ao ensino de Psicologia nos cursos oferecidos no Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário, durante o período de 1948 a 1974, por meio da avaliação dos diários escritos pelos alunos que frequentaram os cursos e relatos verbais de ex-alunos. A partir da coleta de dados, verificou-se que os cursos de Psicologia abordavam temas relacionados ao ambiente circundante da escola, visando a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre o meio rural e promovendo uma prática educativa que estimulasse ações alinhadas aos interesses desse contexto.

No âmbito da disciplina de Psicologia, ressaltava-se as particularidades de cada estudante, permitindo que as futuras professoras pudessem compreender melhor os processos de aprendizagem de seus alunos, bem como identificar eventuais obstáculos. A fim de compreender a singularidade dos alunos, na disciplina de Psicologia ocorria uma integração entre a teoria e a prática, através da análise cuidadosa das pesquisas e da utilização de testes psicológicos. Abordava-se a temática da personalidade e a realização de um diagnóstico vocacional por meio da seleção dos professores, a fim de identificar as características necessárias para atuarem como educadores em áreas rurais.

A pesquisadora destaca outra característica desse ensino de Psicologia que era a sua conexão com as ideias difundidas pelo Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, principalmente por meio da atuação dos professores estrangeiros convidados a ministrar aulas nos cursos com temáticas de Psicologia Experimental, Educação do Excepcional e Psicologia Social. Adicionalmente, os cursos eram embasados nos princípios das Escolas Novas do Campo e nas abordagens da Escola Ativa, nas quais valorizavam a liberdade, a atividade e o interesse dos alunos, com o intuito de promover o trabalho em grupo e a autonomia.

Além disso, a pesquisadora destaca que a análise dos dados indicou uma difusão e aplicação dos conceitos relacionados à Escola Nova e à Escola Ativa de Genebra, que influenciaram a concepção e o desenvolvimento das práticas pedagógicas e do ensino de Psicologia nos cursos ministrados na Fazenda do Rosário. Essa abordagem era adaptada e ajustada devido às particularidades da realidade brasileira em contraste com a situação encontrada na Europa, resultando em uma abordagem original no ensino de Psicologia nos cursos de capacitação de professores no Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário.

Casemiro (2018), em sua pesquisa, intitulada "Treinamento de Docentes para a Educação Especial: a Experiência de Helena Antipoff e seus Parceiros na Fazenda do





Rosário nos Anos 1960", teve como propósito analisar a instrução fornecida por Helena Antipoff e seus colaboradores para professores nos programas de aperfeiçoamento em Educação Corretiva no ISER durante a década de 1960, com ênfase no 2º Curso Intensivo de Educação Corretiva, ocorrido entre os dias 10 de janeiro e 10 de fevereiro de 1962

A pesquisa acadêmica realizada para o projeto revelou que a capacitação de docentes para a área da educação especial/inclusiva não foi suficientemente analisada e que ainda temos muito a avançar nesse sentido. O termo Educação Corretiva era comumente empregado nas primeiras décadas do século XX, no Brasil, para se referir à instrução das pessoas com deficiência. De acordo com Helena Antipoff e seus colaboradores, o termo excepcional era utilizado para descrever todos aqueles que fugiam do padrão, seja para melhor ou para pior.

A escritora fez uso de fontes documentais guardadas no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff. Além disso, examinou as publicações do Ensino, os comunicados da Fazenda do Rosário, os boletins da Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais, os boletins do Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff, assim como a compilação das obras de Helena Antipoff.

Além disso, o estudo ressalta que Antipoff desembarcou no Brasil em 1929 com o propósito de dar aulas de Psicologia na Escola de Aperfeiçoamento de Minas Gerais. Em 1939, ele fundou a Fazenda do Rosário, com a intenção de instruir crianças com necessidades especiais e oferecer cursos de Educação Corretiva para formar professores especializados. Para analisar os cadernos, trabalhos e relatórios dos alunos, assim como os materiais didáticos elaborados pelas professoras do Curso, foi adotada a metodologia descritiva histórica.

Os resultados obtidos revelaram, segundo a pesquisadora, que os cursos disponíveis atraíam estudantes de diversas regiões do Brasil, com professores conceituados de estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, indicando também que o programa consistia em 26 disciplinas, totalizando 215 aulas de 50 minutos cada. A especialista ressalta que Antipoff e sua equipe se basearam nos princípios da Escola Ativa de Genebra e salientaram que, quanto maior a compreensão dos professores sobre as crianças, melhor seriam as chances de alcançar sucesso em seus objetivos educacionais. As disciplinas destacam a importância de os educadores observarem regularmente seus alunos como forma segura de identificar suas necessidades e interesses, e, assim, desenvolver ferramentas pedagógicas adequadas para cada um.



A escritora enfatiza que as matérias estabeleciam um vínculo estreito entre conhecimento teórico e prático, permitindo que as futuras docentes se capacitassem por meio das ferramentas que iriam empregar com os estudantes no futuro. Dessa forma, a pesquisadora conclui que a importância dada aos fundamentos da Escola Ativa propostos por Claparède aproxima Helena Antipoff e sua equipe dos propósitos da educação especial na visão atual da Educação Inclusiva, pois espera-se que os professores tenham habilidade para atender às demandas educacionais especiais de seus alunos.

No estudo de Guimarães (2020), intitulado "Hortas Pedagógicas e o Ensino como a vida – Uso do Método de Projeto na Experiência da Fazenda do Rosário (1957-1969)", é ressaltado que as Hortas Pedagógicas foram concebidas por Helena Antipoff e pelo professor de Ciências Naturais e médico Henrique Marques Lisboa (1876-1967). Essas hortas foram desenvolvidas como práticas pedagógicas inseridas nos cursos de capacitação de especialistas em educação rural do ISER, ministrados na forma de residência.

O estudo buscou, por métodos científicos, explorar a rotina das atividades agrícolas no programa de ensino dos cursos, onde também eram realizadas análises relacionadas a diversos conhecimentos adquiridos em uma fazenda, como a investigação do solo destinado ao cultivo de hortaliças.

Para finalizar, Junqueira (2021), em seu estudo analisa a composição das cartas enviadas por Helena Antipoff ao seu filho Daniel, com o objetivo de revelar, por meio do discurso, a formação da identidade de Helena Antipoff. A pesquisa foi realizada de maneira interpretativa e qualitativa, utilizando a técnica documental com documentos pessoais. Vinte cartas enviadas por Helena ao filho durante a década de 1930 foram analisadas, sendo fontes primárias provenientes do Museu Memorial Helena Antipoff (MMHA) e da Fundação Helena Antipoff, situados em Ibirité, Minas Gerais. A análise das cartas revelou importantes valores, sentimentos, visões de mundo e aspectos da identidade de Helena Antipoff.

### **Considerações**

Esta produção foi uma breve revisão da literatura em busca de pesquisas de mestrado e doutorado que tivessem como eixo central a psicóloga e educadora russa Helena Antipoff. Foi realizado um levantamento das teses e dissertações disponíveis no banco de teses da CAPES, e as buscas evidenciaram que não foram encontradas pesquisas que tratassem da temática História da Educação Matemática de modo explícito. Os estudos



analisados evidenciam opções pela abordagem qualitativa e uso da técnica documental, sendo que a maioria utilizou mais de um documento para suas pesquisas.

Além disso, há trabalhos em que os principais dados foram coletados em um recorte menor de tempo. Destacamos alguns trabalhos, dentre os apontados, mais representativos na perspectiva da dissertação de mestrado em andamento.

Observamos que, Pascoal (2017) e Guimarães (2020) em suas pesquisas, vão nos trazer uma abordagem acerca do Projeto Granjinhas Escolares da Fundação Helena Antipoff, no Município de Ibitité-MG. Nesse projeto pode-se perceber evidências que tratavam de matemática, além de ambos os trabalhos trazerem referenciais e pesquisas documentais que vão nortear e servir como base para a pesquisa de campo a ser realizada para o desenvolvimento da dissertação de mestrado, da qual este artigo é um recorte.

A tese de Casseiro (2018) também corrobora com um outro ponto fundamental de nossa pesquisa que é a formação de professores e os métodos empregados na investigação como a metodologia histórica descritiva que foi utilizada para análise das cadernetas, trabalhos e relatórios dos alunos, bem como os documentos didáticos produzidos pelas professoras do Curso.

Também, nessa perspectiva de formação de professores destacamos Duarte (2017), que apresentou uma reflexão sobre o ensino de Psicologia em cursos voltados para a formação de professores, a partir de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória e com vertente no estudo de caso, já que o enfoque foi o ensino da Psicologia nos cursos para professores rurais no Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário. Junqueira (2021), por sua vez realizou uma pesquisa de abordagem interpretativa e qualitativa, escolhendo como técnica a documental, que é nossa escolha a partir da utilização de documentos particulares.

A realização desse trabalho de revisão de literatura evidenciou a lacuna existente e reforçou a necessidade do desenvolvimento de pesquisas relativas à Helena Antipoff na perspectiva da Educação Matemática, especificamente a História da Educação Matemática.

### **Referências**

ANTIPOFF, Daniel Iretzky. **Helena Antipoff: sua vida, sua obra**. Rio de Janeiro. J. Olympio, 1975.

BORGES, Adriana Araujo Pereira et al. **Entre tratar e educar os excepcionais: Helena Antipoff e a psicologia na Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais (1932-1942)**. 2014.



CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Helena Antipoff: razão e sensibilidade na psicologia e na educação**. Estudos avançados, v. 17, p. 209-231, 2003.

CASSEMIRO, Maria de Fátima Pio. **Formação de Professores para a Educação Especial: a experiência de Helena Antipoff e seus colaboradores na Fazenda do Rosário na década de 1960**. 2018. 409 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

DOS SANTOS, Sergio Geraldo; OLIVEIRA, Davidson Paulo Azevedo; MOURA, Roseli Alves. **O Ensino de Aritmética no Mensageiro Rural: a perspectiva de Helena Antipoff**. Anais-Seminário Nacional de História da Matemática, v. 15, 2023.

DUARTE, Adriana Otoni Silva Antunes. **Psicologia na formação de professores rurais – Interligação entre teoria e prática nos cursos do Complexo Educacional Rural da Fazenda do Rosário (1948 - 1974)**. 2017. 344f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, Pedro Henrique Oliveira et al. **Granjinhas escolares e a educação como a vida: apropriações do método de projeto na experiência da Fazenda do Rosário (1957-1969)**. 2020.

JUNQUEIRA, Carmem Miriam Maciel. **Movimentos de alteridade, responsabilidade e responsabilidade em cartas de Helena Antipoff ao filho**. Belo Horizonte: PUC, 2021.

NUNES, Daniela. **Pesquisa historiográfica desafios e caminhos**. rth|, v. 5, n. 1, p. 15-25, 2011.

MEIRA, Camila Jardim de; PELIZER, de oliveira; DANTAS, Paula. **Práticas Pedagógicas na Fazenda do Rosário (1939-1974): uma pesquisa documental no acervo do Museu Helena Antipoff**. Revista Interdisciplinar Sulear, 2020.

PASCOAL, Viviane Augusta Ramos Dias. **Qualidade do ensino por meio da convergência entre o aprendizado significativo e a dialogicidade freiriana: estudo de caso Projeto Granjinhas Escolares da Fundação Helena Antipoff, no Município de Ibirité-MG**. Belo Horizonte, 2017. 98 f.: il.

PINCER, Valeska de Mello. **A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural–ISER: Fazenda do Rosário: 1955-1970**. 2008. 134 f. 2008. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC), Belo Horizonte.

*Recebido em:* 23 / 01 / 2024

*Aprovado em:* 03 / 05 / 2024